

NEREUS

Núcleo de Economia Regional e Urbana
da Universidade de São Paulo

The University of São Paulo
Regional and Urban Economics Lab



REUNIÃO DO CONSELHO ECONÔMICO

Estudos de Apoio à Gestão Econômica da Crise

São Paulo, 13 de maio de 2020

Prof. Dr. Eduardo A. Haddad

Professor Titular do Departamento de Economia da FEA-USP

Agradecimentos especiais

Prof. Carlos Azzoni (USP)

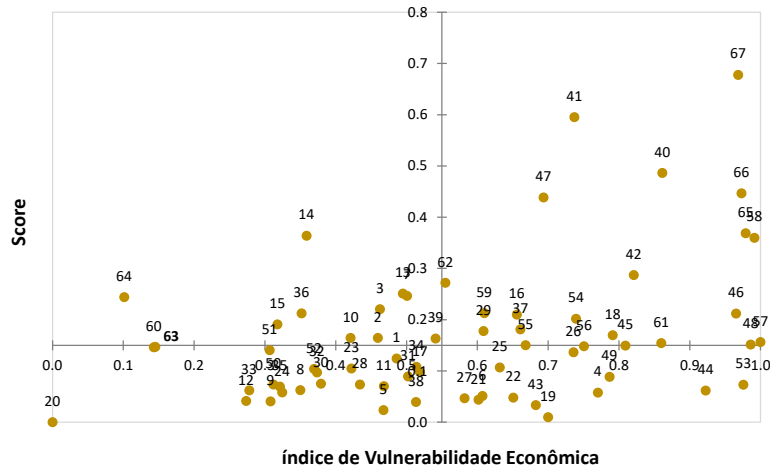
Prof. Fernando Perobelli (UFJF)

Dr. Inácio Araújo (USP)

Prof. Renato Vieira (UCB)

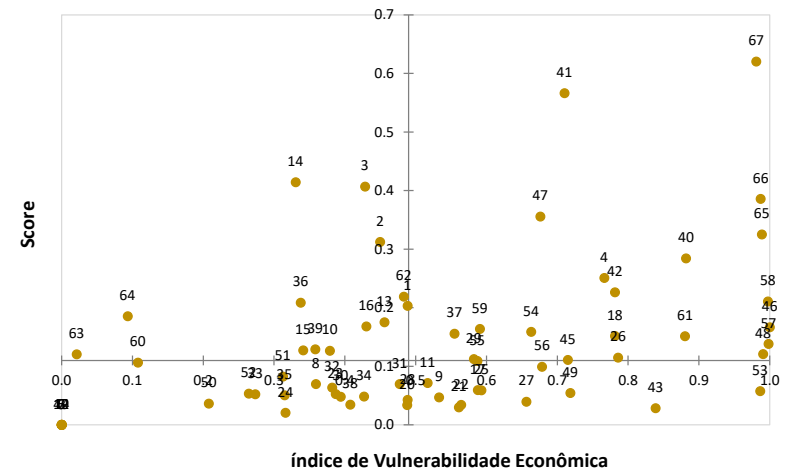
Regionalização dos resultados

R1 – RM São Paulo

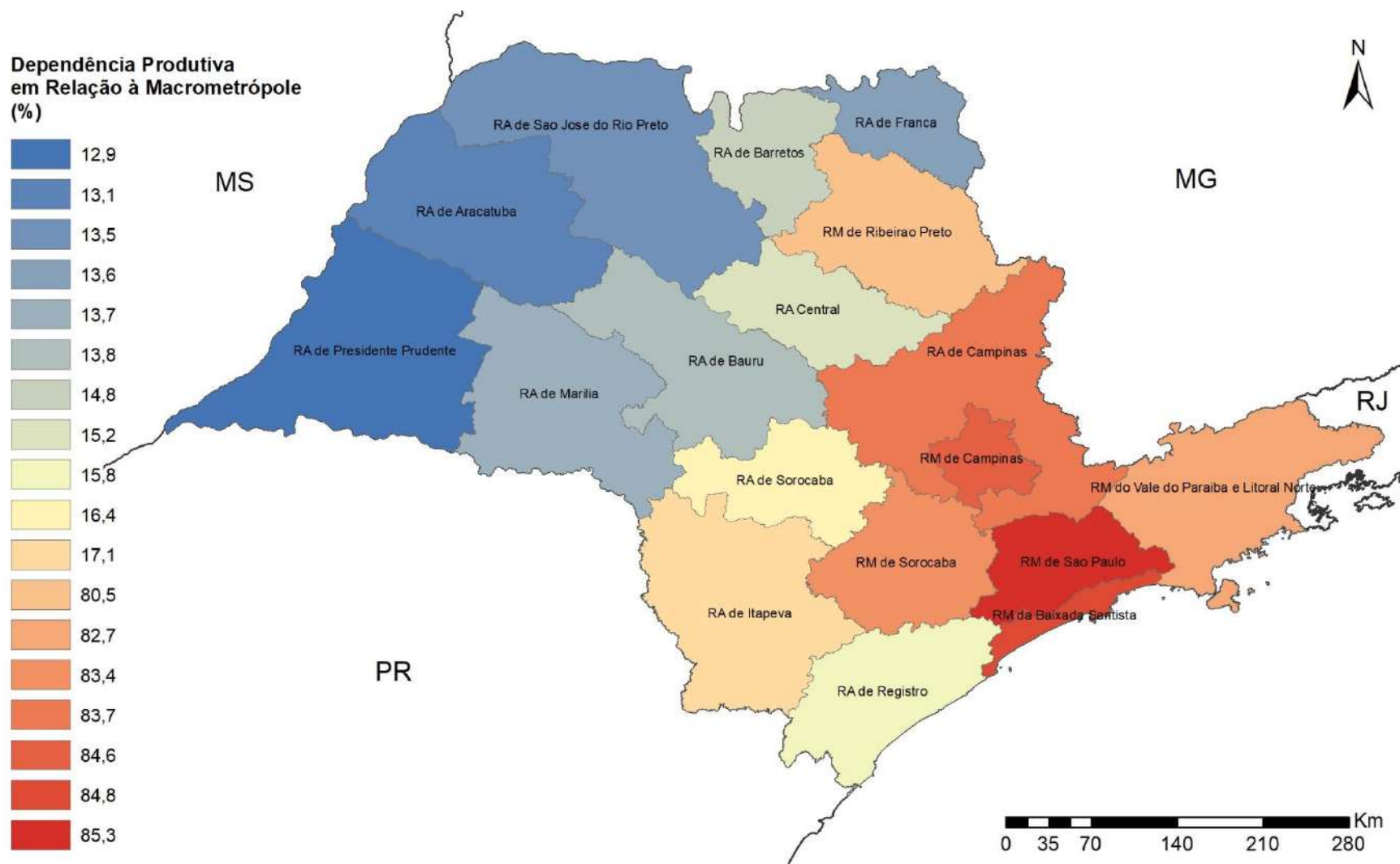


(...)

R18 – RA Sorocaba



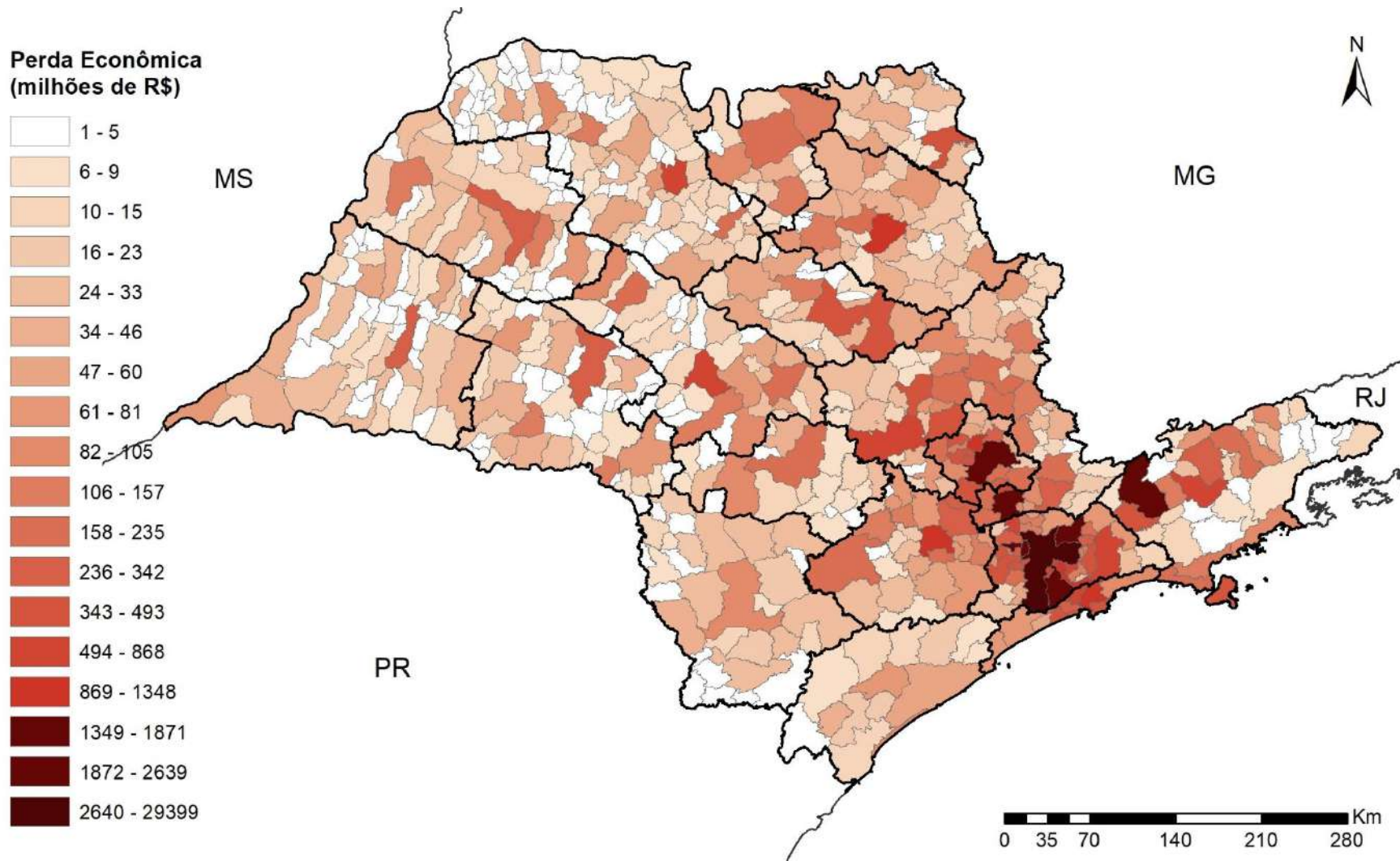
Dependência produtiva em relação à Macrometrópole



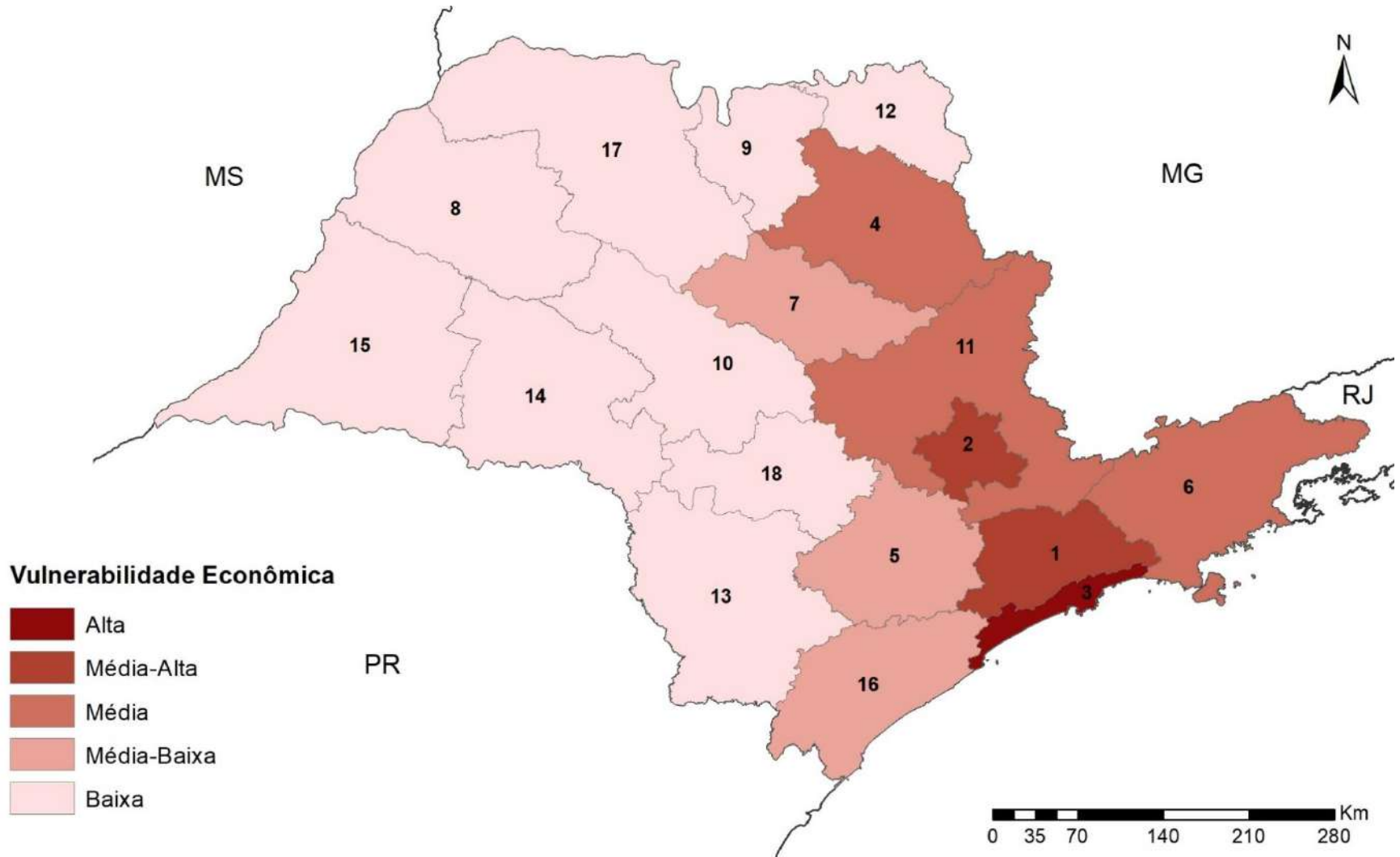
Impacto econômico mensal (perda de PIB em milhões de R\$) – 17/3 a 13/4

	<i>Região</i>	<i>Agricultura</i>	<i>Indústria</i>	<i>Comércio</i>	<i>Adm. Pública</i>	<i>Outros Serviços</i>	<i>TOTAL</i>
R1	RM de São Paulo	57	3,830	6,941	586	35,881	47,295
R2	RM de Campinas	63	1,493	1,154	74	4,671	7,455
R3	RM da Baixada Santista	5	391	400	46	2,149	2,991
R4	RM de Ribeirão Preto	79	276	524	37	1,655	2,572
R5	RM de Sorocaba	79	779	626	36	1,859	3,379
R6	RM do Vale do Paraíba	16	838	680	57	2,850	4,442
R7	RA Central	40	268	257	18	880	1,463
R8	RA de Araçatuba	61	156	204	15	595	1,031
R9	RA de Barretos	33	93	130	10	401	666
R10	RA de Bauru	52	307	315	24	1,027	1,725
R11	RA de Campinas	125	1,454	1,439	68	4,193	7,279
R12	RA de Franca	38	109	152	9	439	747
R13	RA de Itapeva	106	49	120	6	230	511
R14	RA de Marília	103	136	270	20	660	1,190
R15	RA de Presidente Prudente	71	111	207	15	642	1,045
R16	RA de Registro	29	52	85	4	220	389
R17	RA de São José do Rio Preto	110	235	417	35	1,224	2,021
R18	RA de Sorocaba	27	87	99	7	263	482
São Paulo		1,093	10,663	14,021	1,067	59,839	86,684
% do PIB setorial		3.43%	3.54%	5.28%	0.96%	4.76%	4.40%

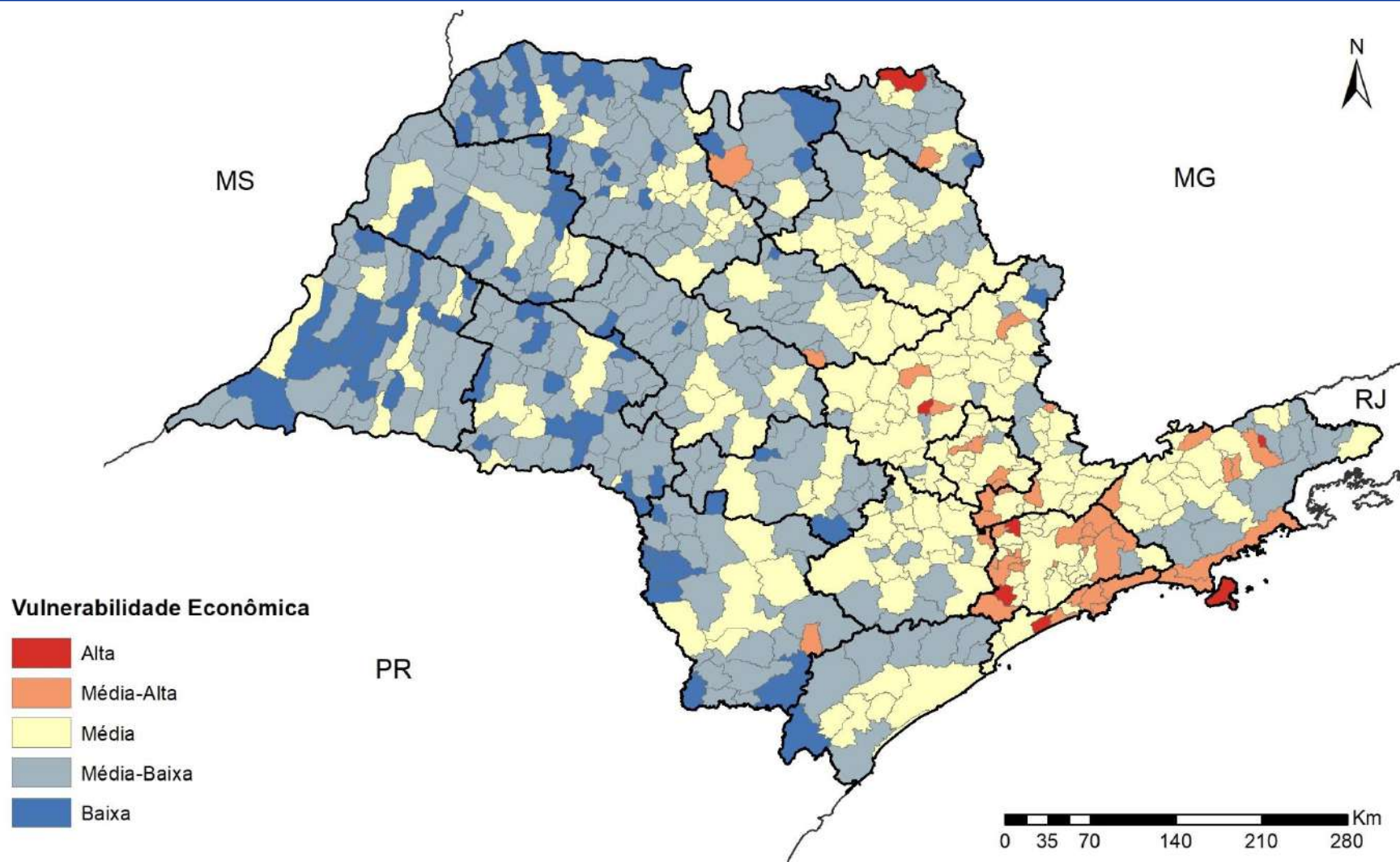
Impacto econômico municipal (perda de PIB em milhões de R\$) – 17/3 a 13/4



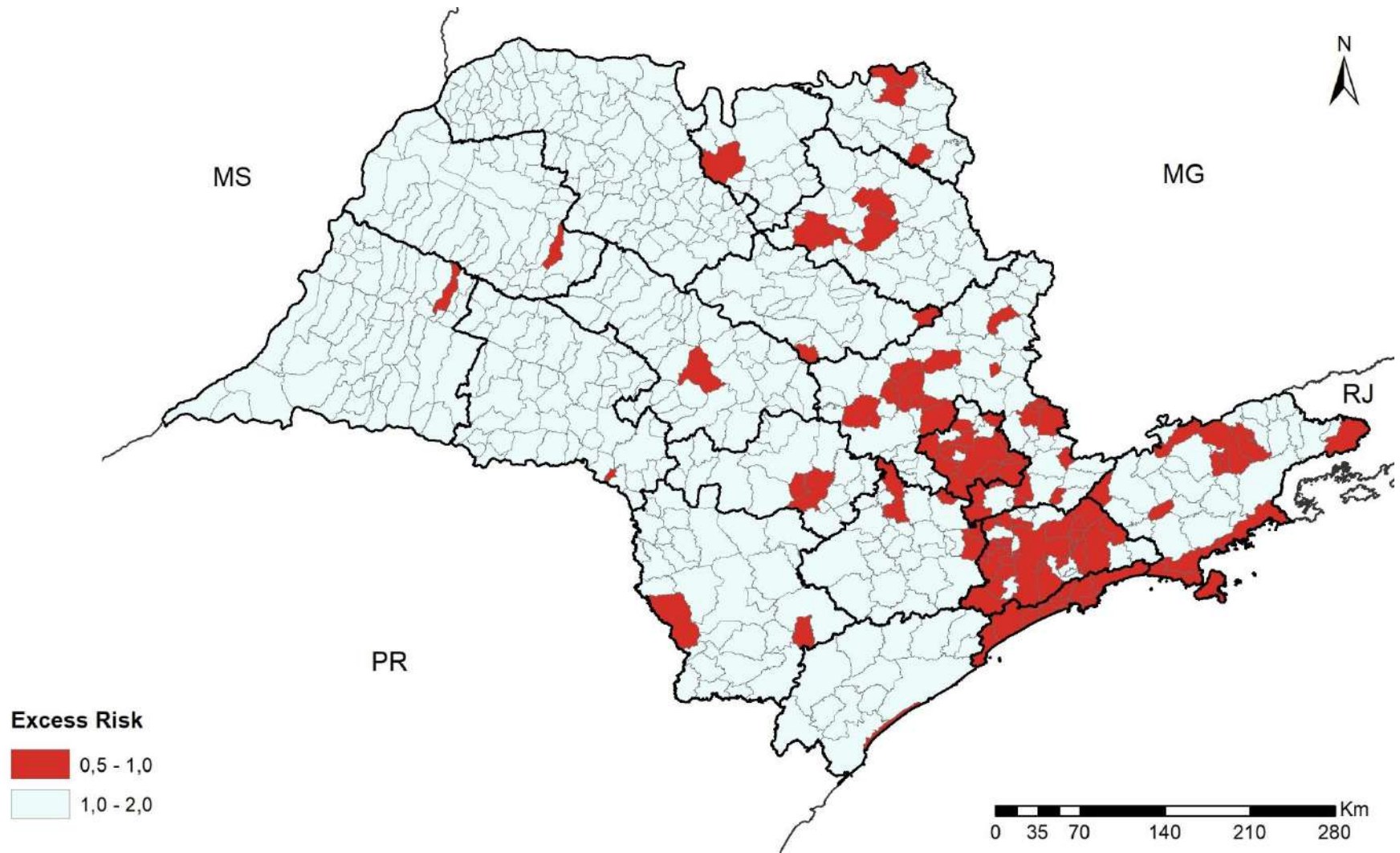
Vulnerabilidade econômica regional (São Paulo)



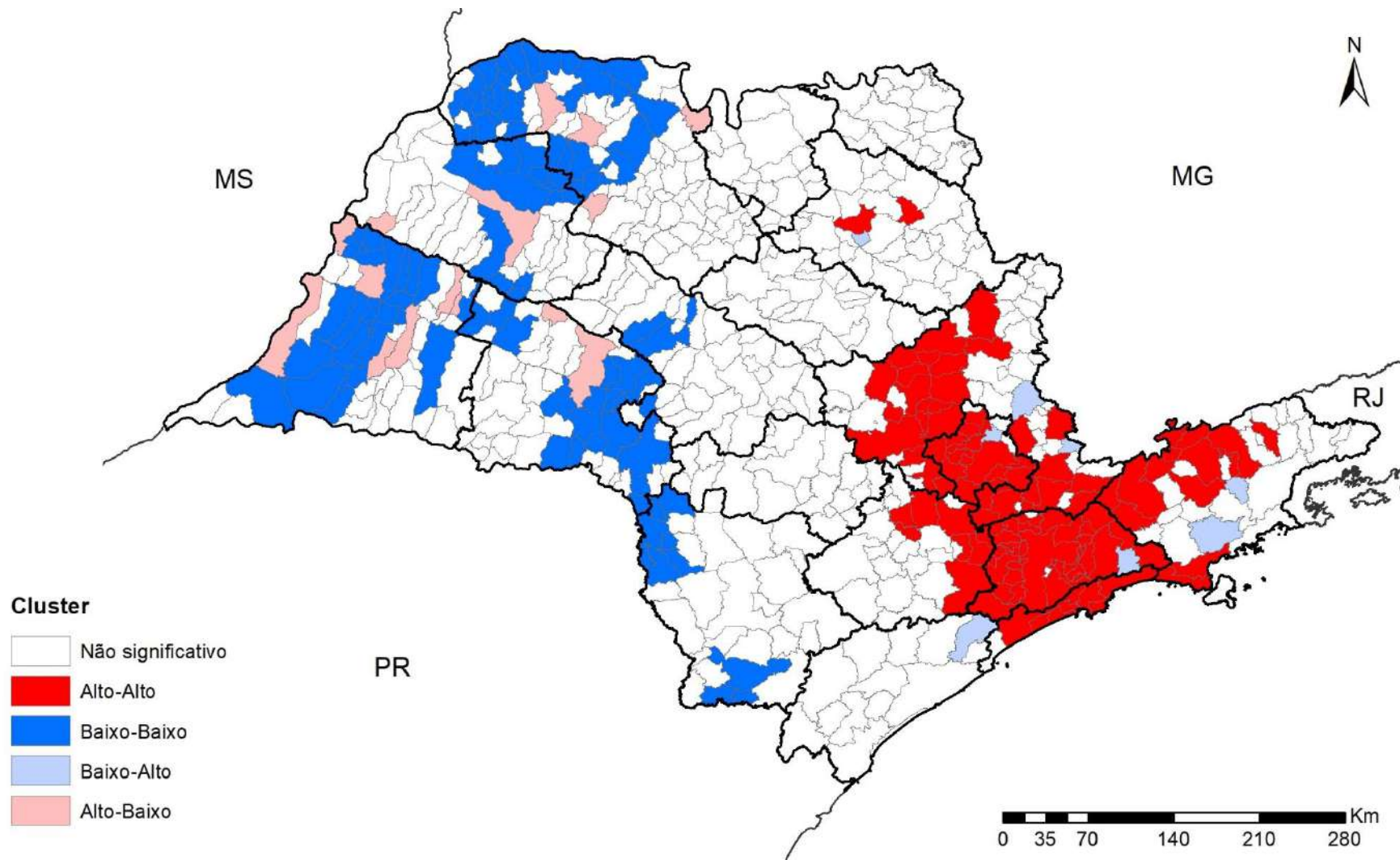
Vulnerabilidade econômica municipal (São Paulo)



Mapa de vulnerabilidade econômica municipal (*Excess-risk map*)



Mapa de vulnerabilidade econômica municipal (Cluster map)



Migrações pendulares

3,5 milhões de paulistas trabalham ou estudam em um município diferente do município de residência

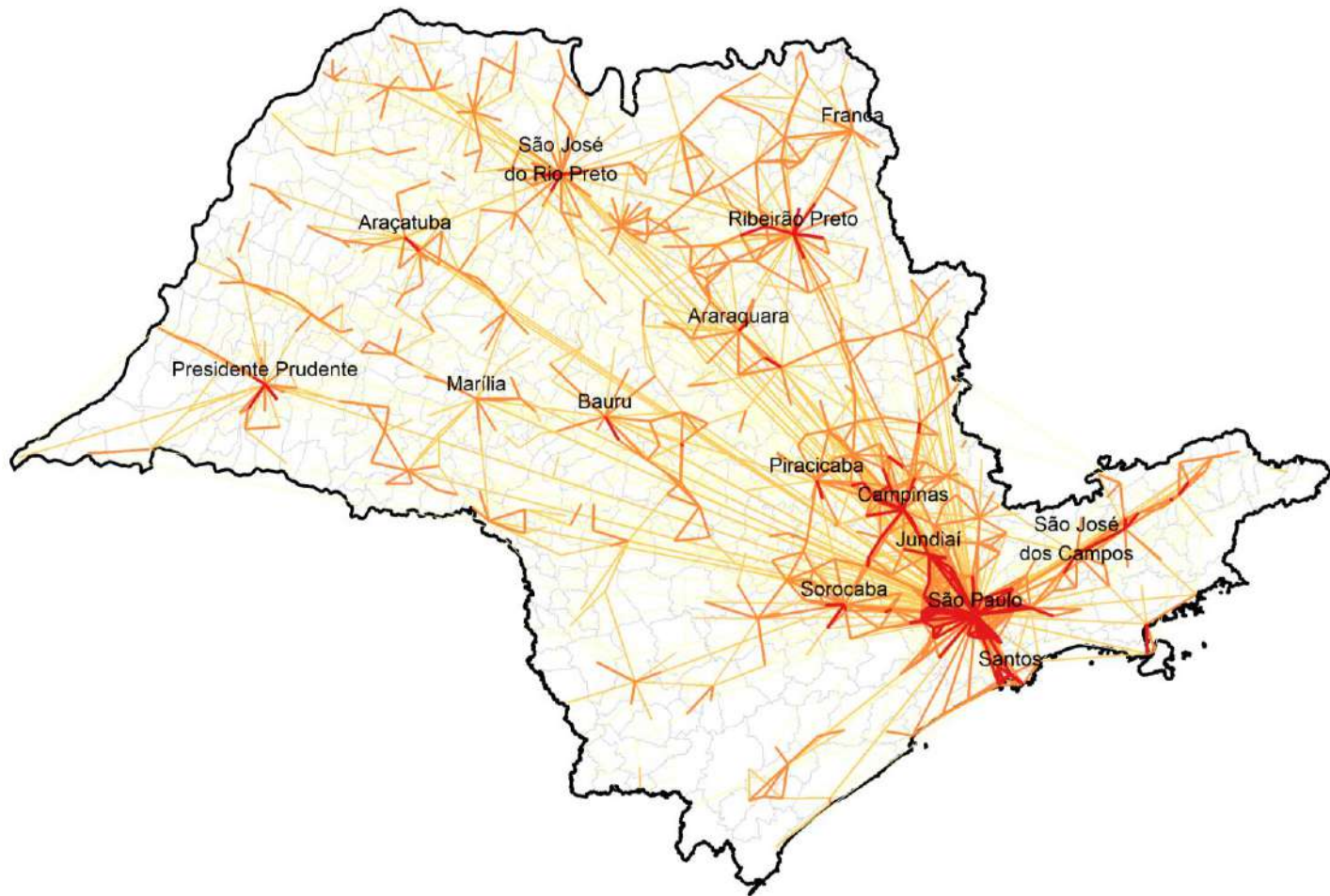
Esse número corresponde a **12% dos estudantes e trabalhadores** do Estado

72% desses fluxos acontecem dentro dos arranjos populacionais do Estado

- Mas uma parte não desprezível (**28%**) extrapola tais arranjos

9,5% dos trabalhadores e estudantes do interior do Estado, que trabalham ou estudam em outra cidade, têm como local de estudo ou trabalho a RMSP

Migrações pendulares

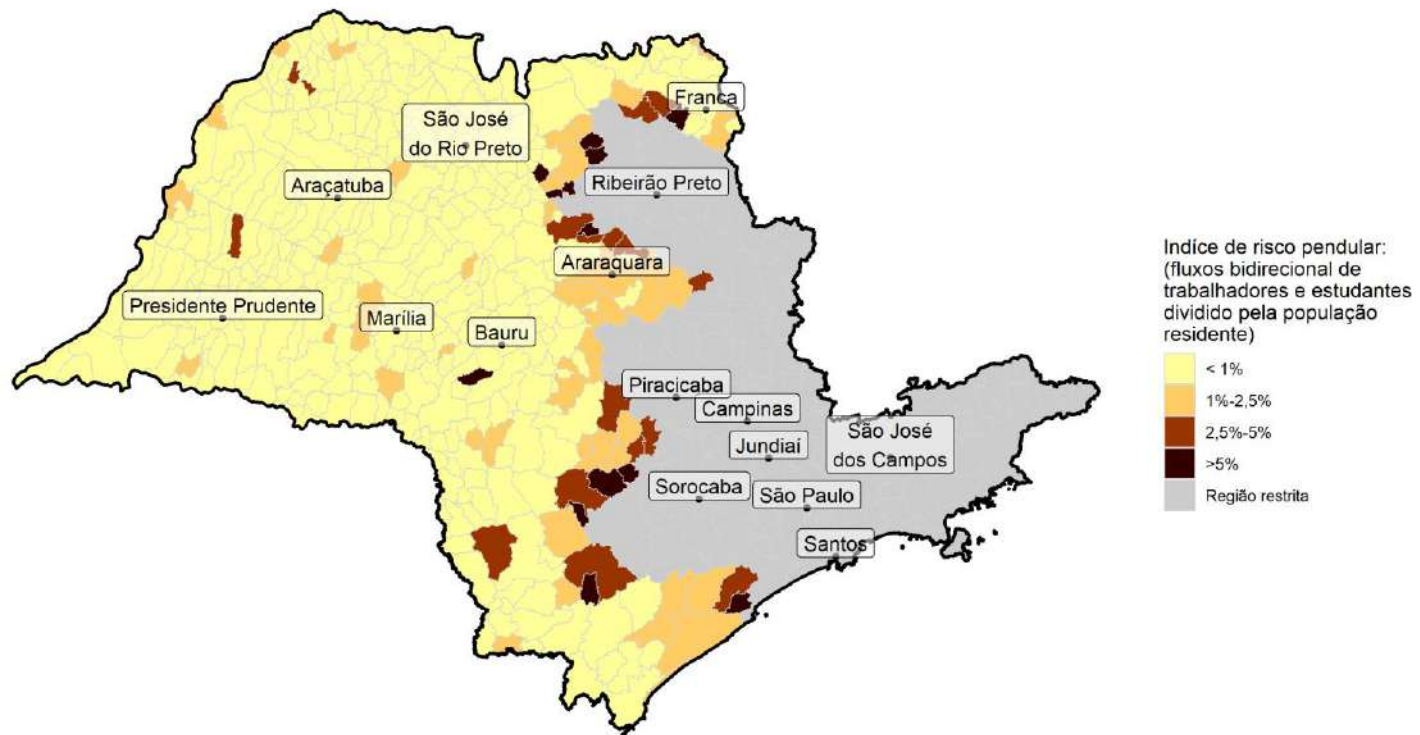


Bacias de emprego

Município	Trabalhadores (por local de trabalho)				
	Total	Residem em outro município		Residem em outro arranjo urbano	
		número	%	número	%
São Paulo	4,436,370	772,867	17.4%	78,419	1.8%
Campinas	421,849	97,435	23.1%	19,539	4.6%
São José Dos Campos	217,854	28,069	12.9%	9,023	4.1%
Sorocaba	204,901	33,982	16.6%	10,975	5.4%
Ribeirão Preto	201,394	29,702	14.7%	9,410	4.7%
Santos	189,688	82,649	43.6%	5,634	3.0%
Jundiaí	153,845	48,289	31.4%	15,807	10.3%
São José Do Rio Preto	132,769	20,853	15.7%	6,456	4.9%
Piracicaba	117,193	12,522	10.7%	7,658	6.5%
Bauru	106,110	8,618	8.1%	4,815	4.5%
Franca	90,129	5,375	6.0%	1,342	1.5%
Presidente Prudente	72,885	14,729	20.2%	3,591	4.9%
Araraquara	67,738	11,583	17.1%	3,826	5.6%
Marília	64,975	4,960	7.6%	2,723	4.2%
Araçatuba	54,857	4,653	8.5%	4,195	7.6%

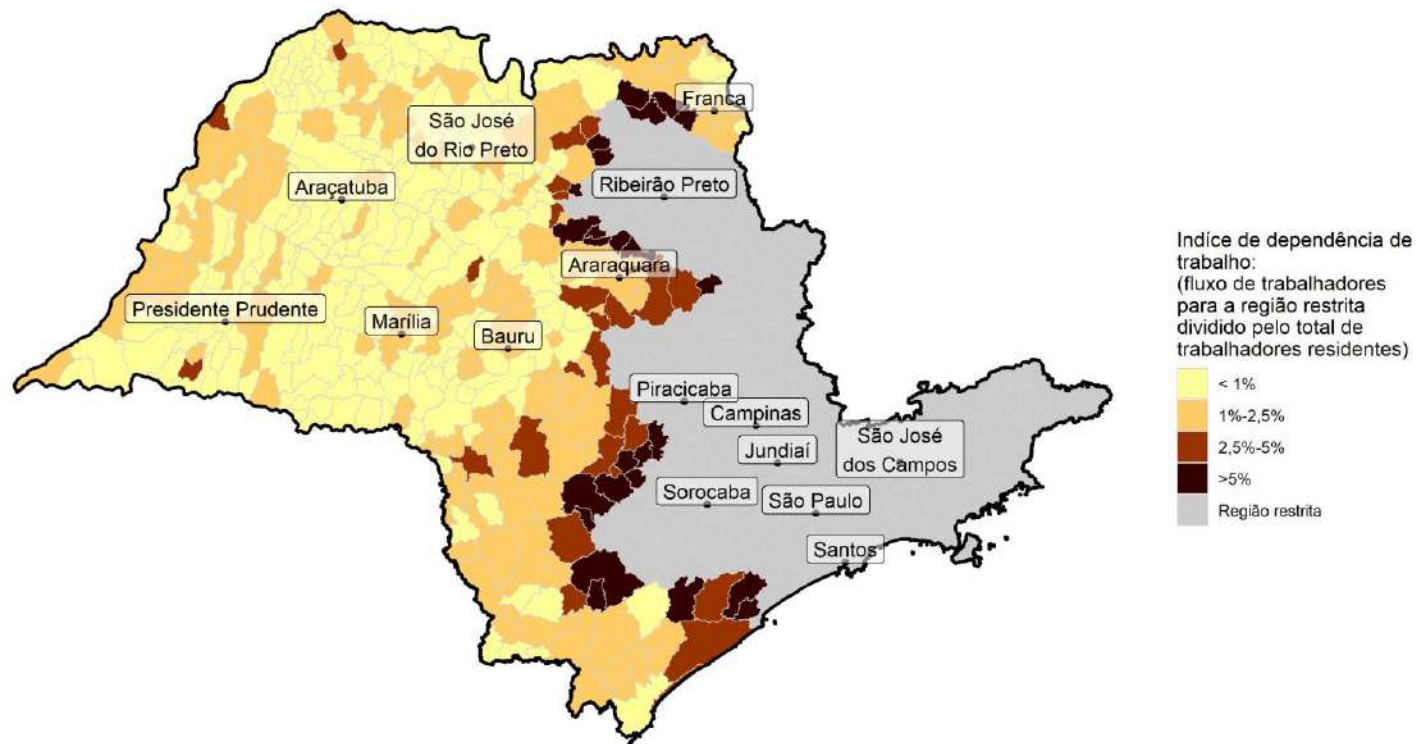
Cenário de restrição regional

Índice de Risco Pendular



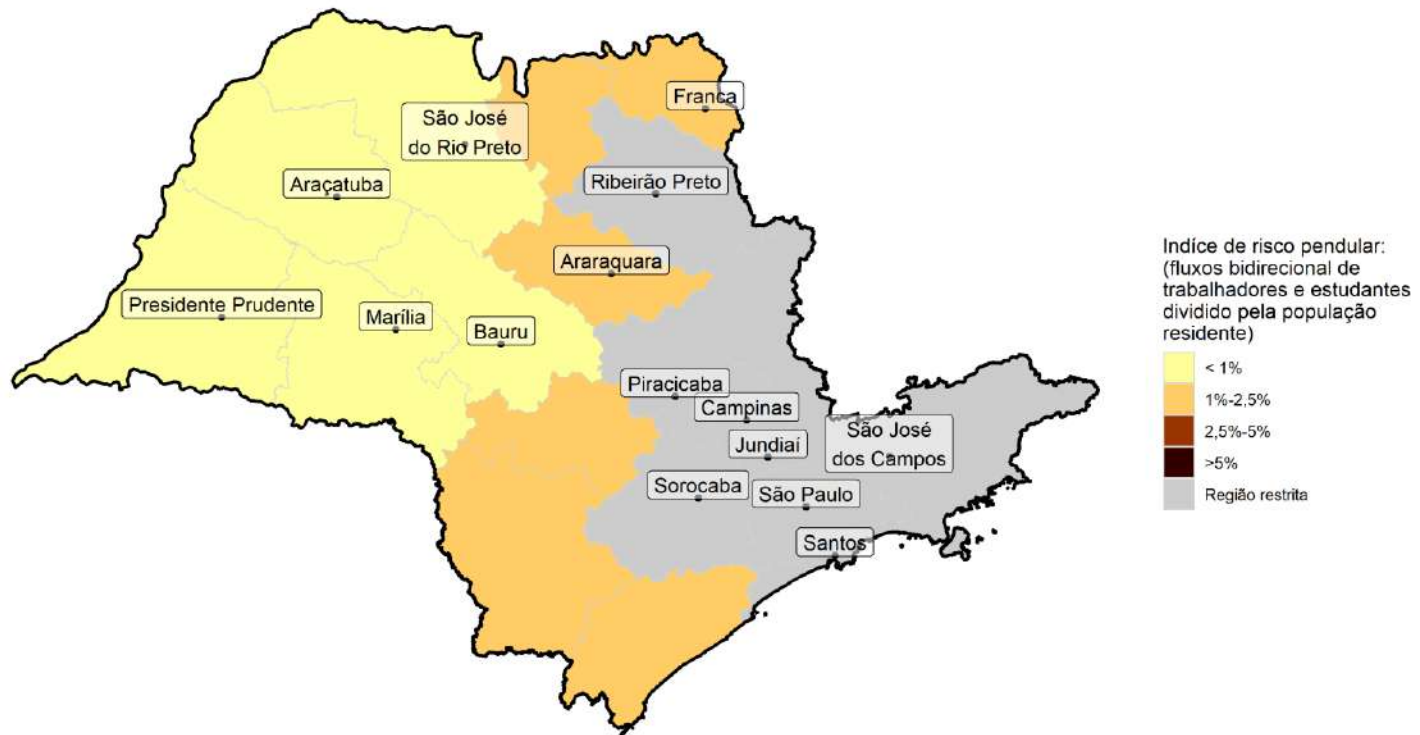
Cenário de restrição regional

Índice de Dependência do Mercado de Trabalho



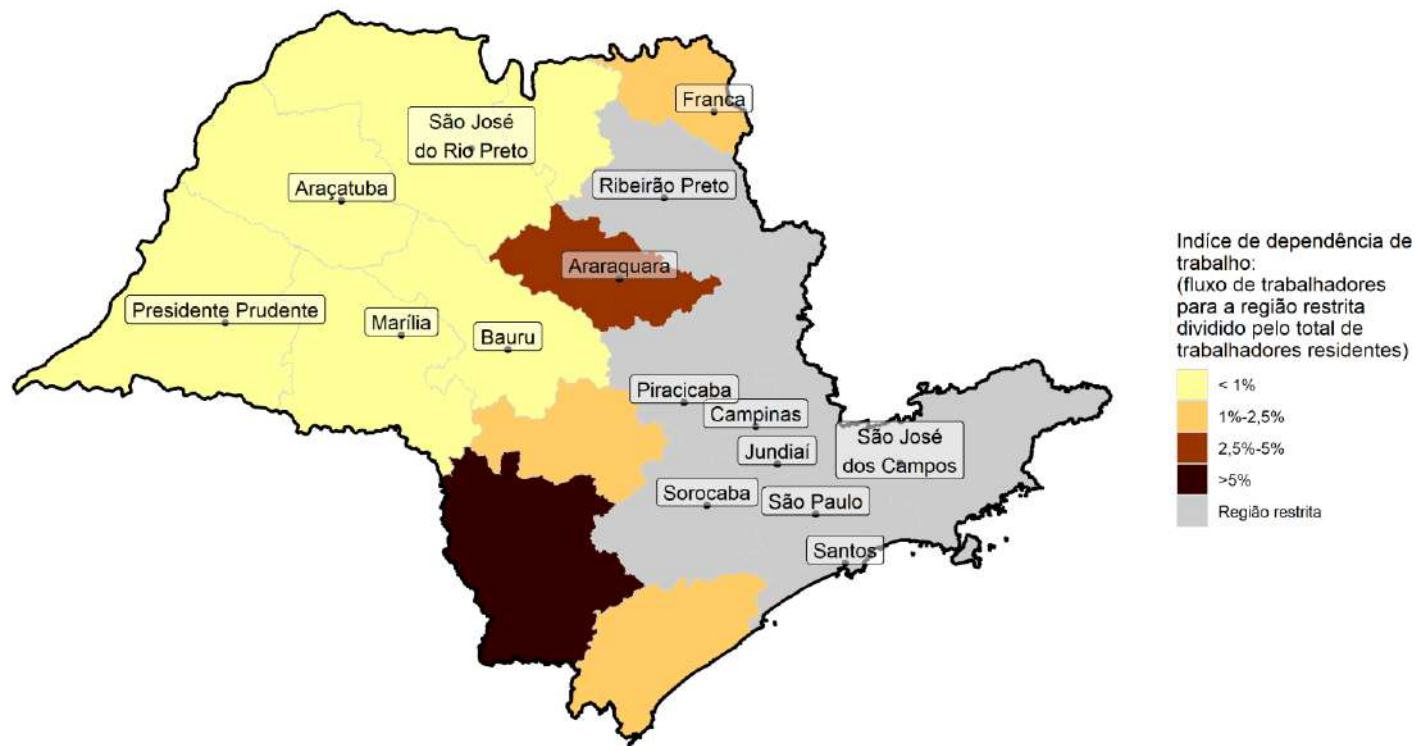
Cenário de restrição regional

Índice de Risco Pendular



Cenário de restrição regional

Índice de Dependência do Mercado de Trabalho



Regiões metropolitanas – setores críticos

1. Entre o momento e lugar de fabricação de um bem e aquele em que este é colocado à disposição do comprador final, requer-se um complemento de produção, ou seja, a parcela referente aos **serviços de transporte e de comércio**.

Economias de aglomeração:

- Densidade reforça o papel destes setores no funcionamento da economia metropolitana
2. Deslocamentos e complementariedade com atividades econômicas (economia das famílias): **educação**
 3. Segregação espacial: foco especial de atuação multidimensional na **periferia** (região mais vulnerável)

Mobilidade urbana na RMSP

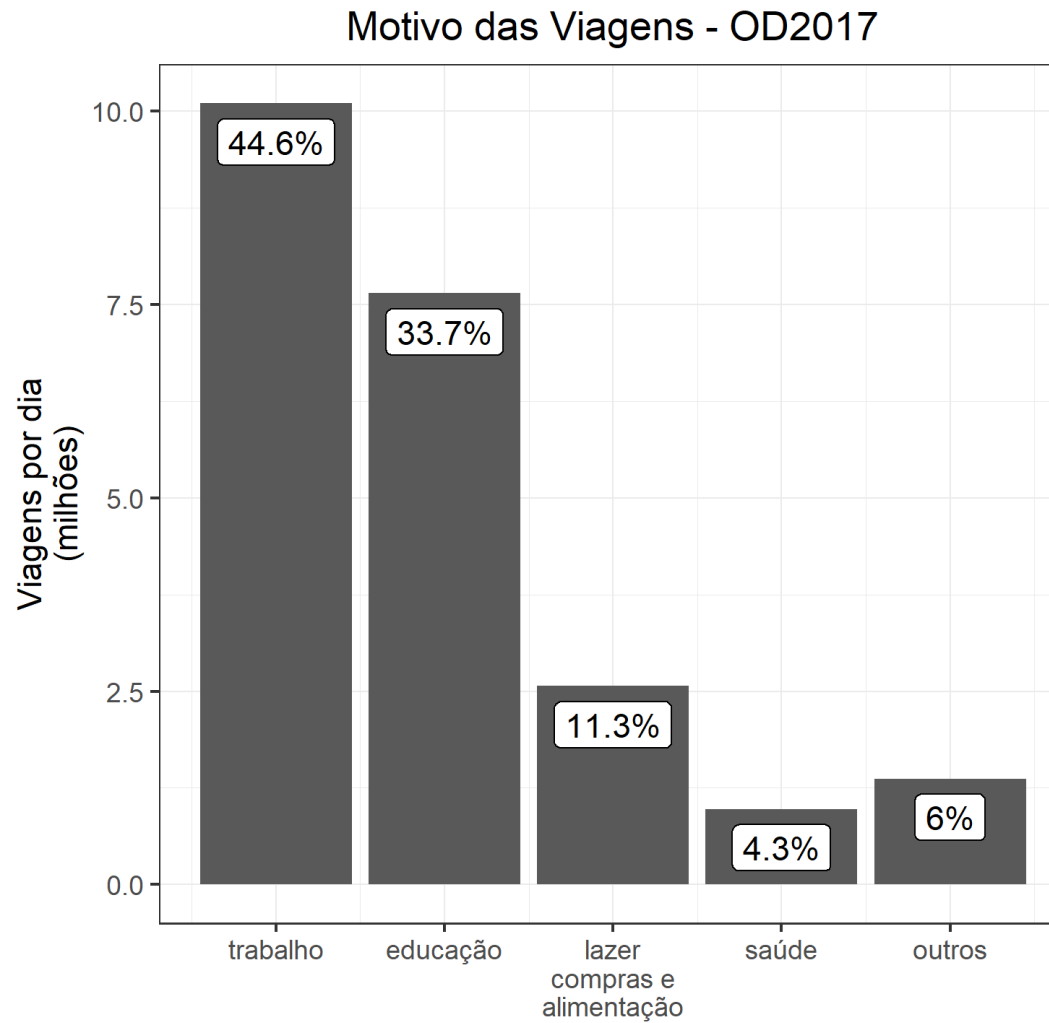
42 milhões de deslocamentos são realizados diariamente pelos moradores da RMSP

3,7 milhões de pessoas entram no centro expandido da cidade de São Paulo diariamente pela manhã

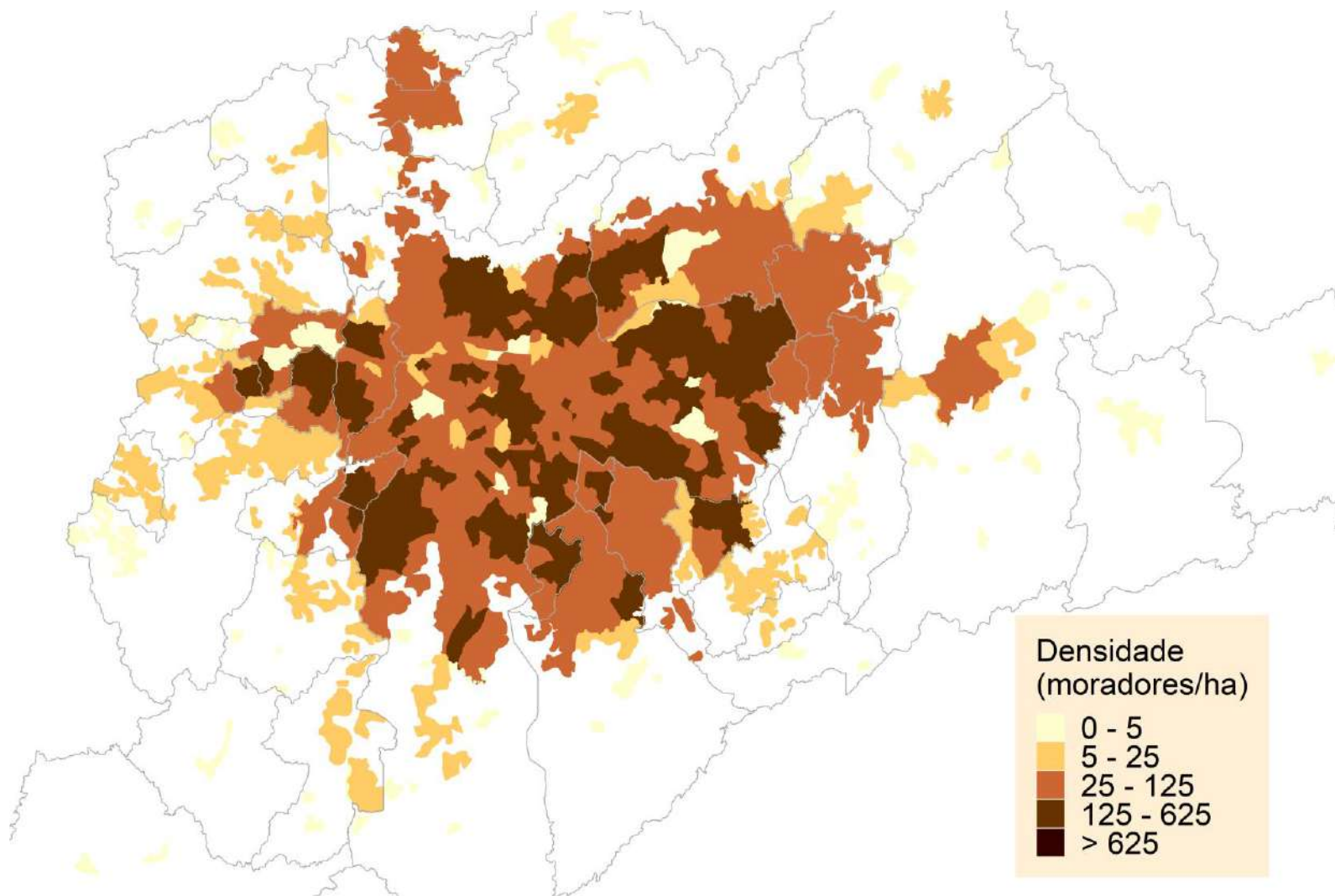
15,3 milhões de viagens são realizadas diariamente via transporte público

As pessoas que utilizam transporte público ficam em média **115 minutos por dia** dentro dos veículos

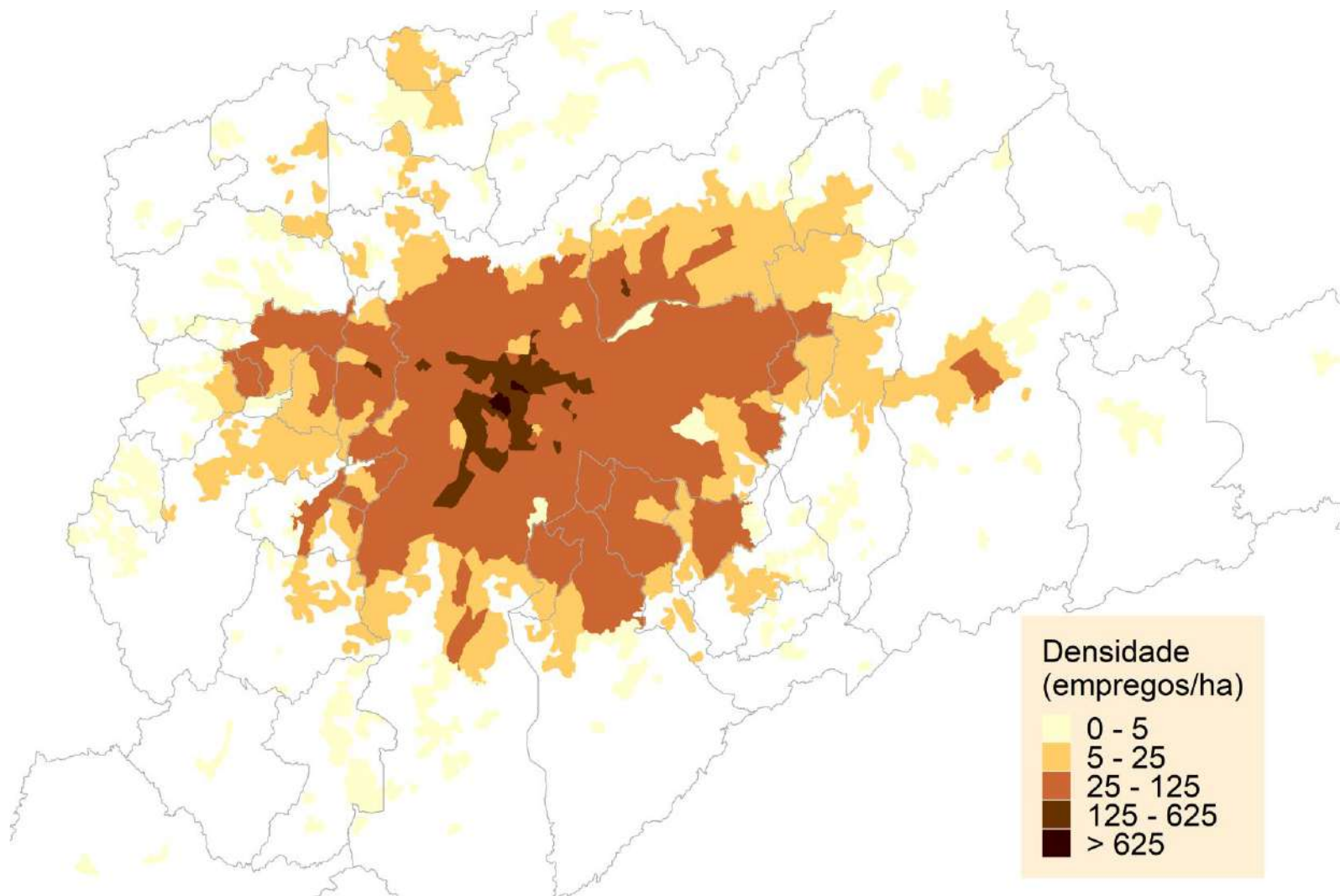
Mobilidade urbana na RMSP



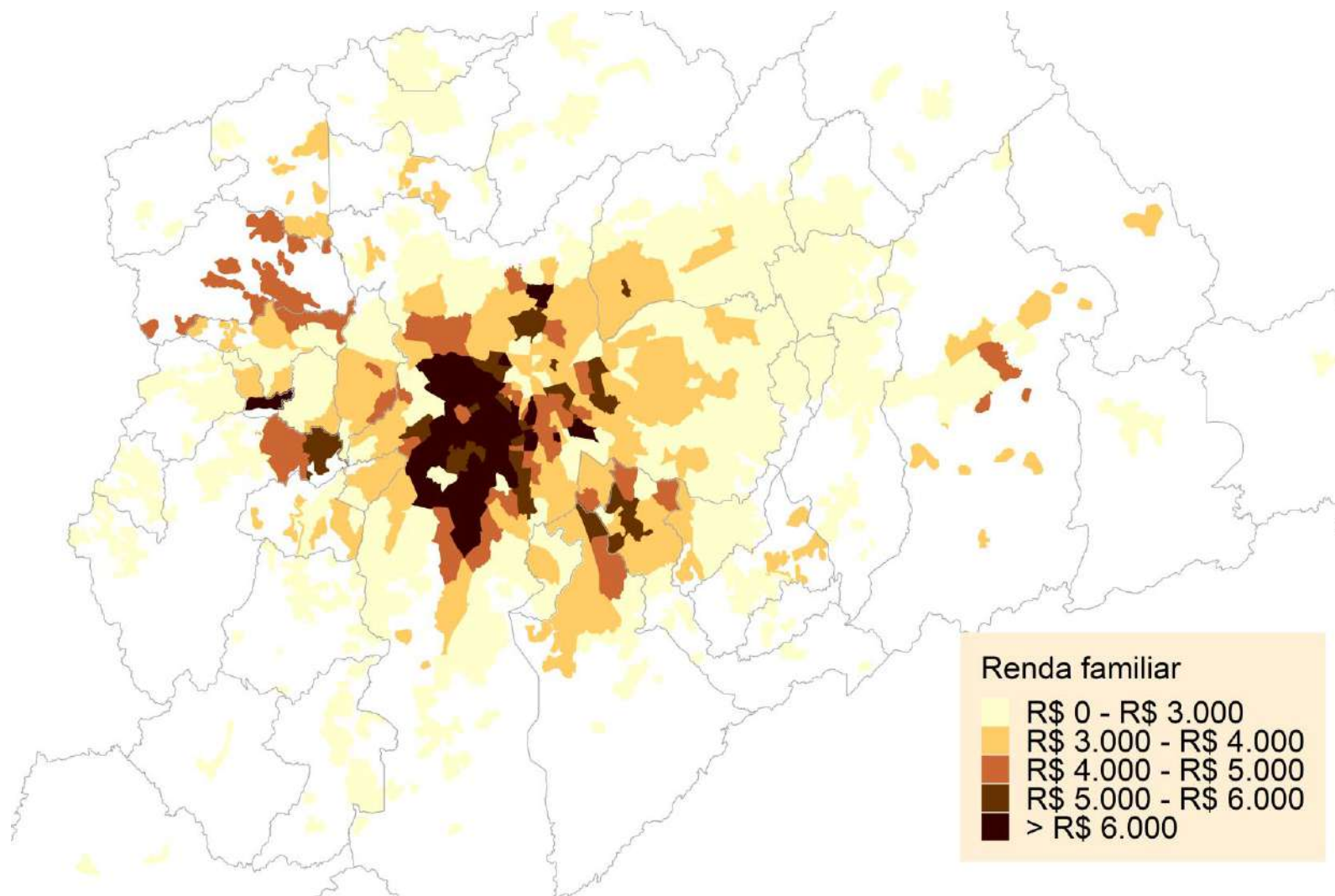
Onde as pessoas moram?



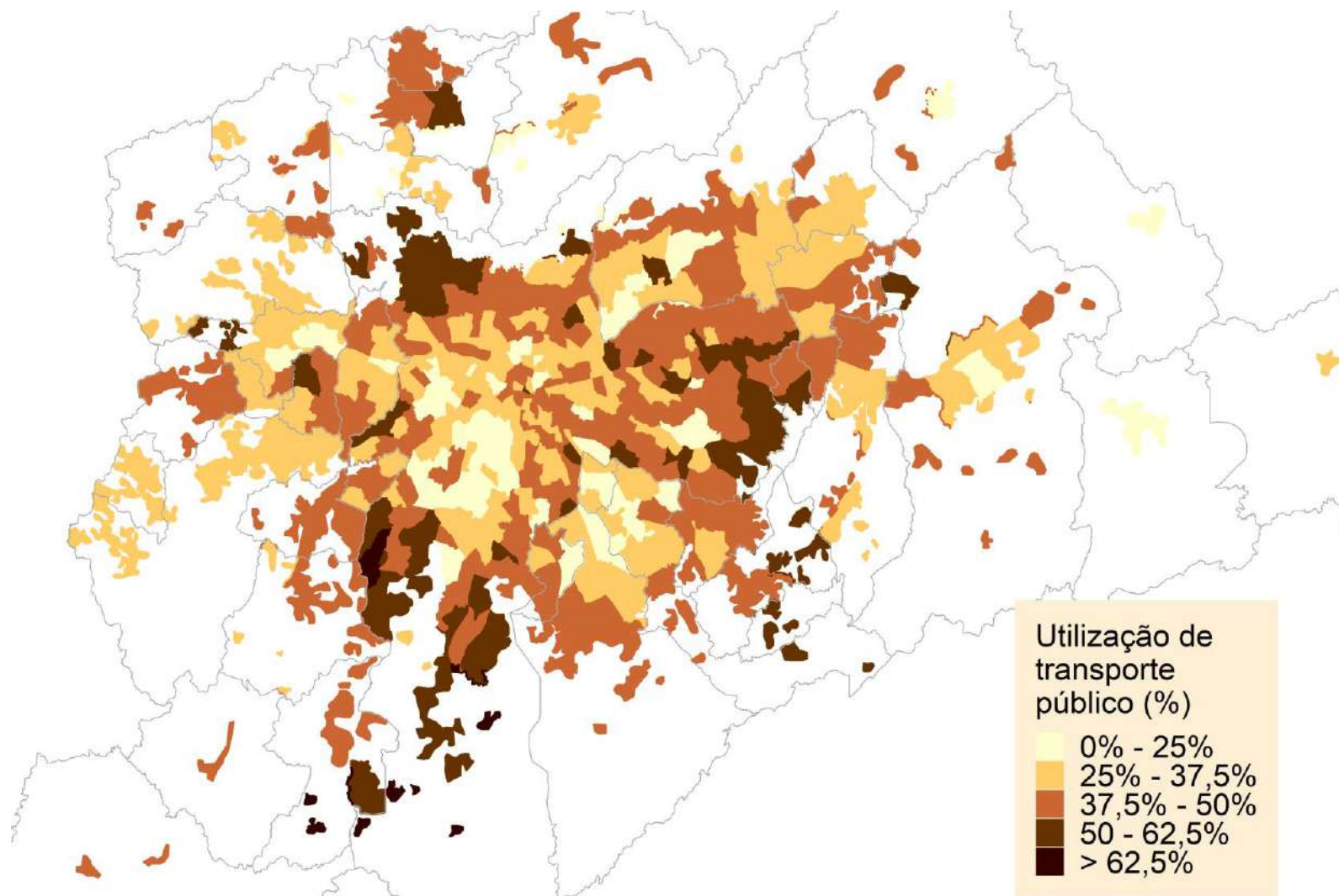
Onde as pessoa trabalham?



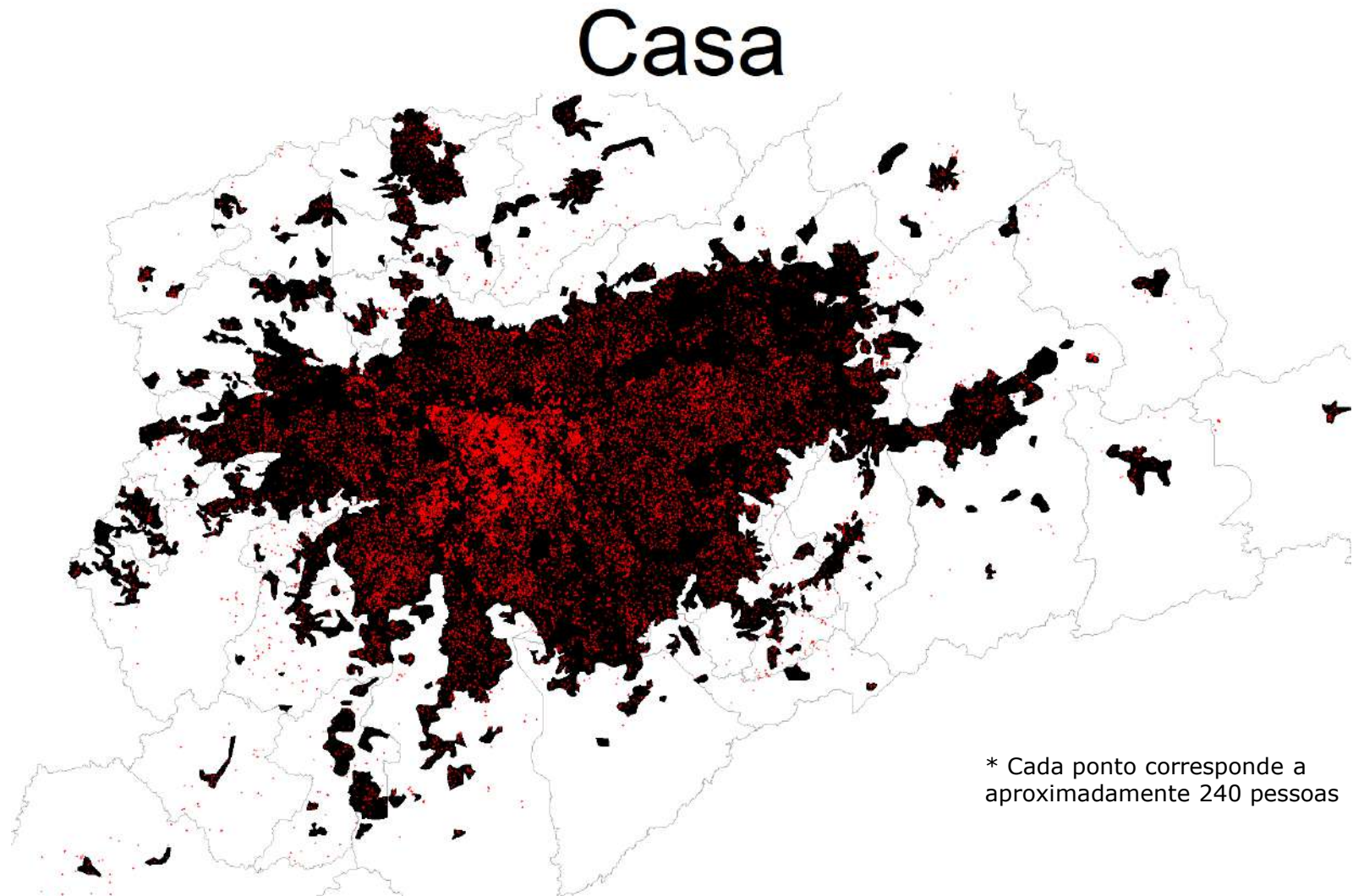
Onde está o dinheiro?



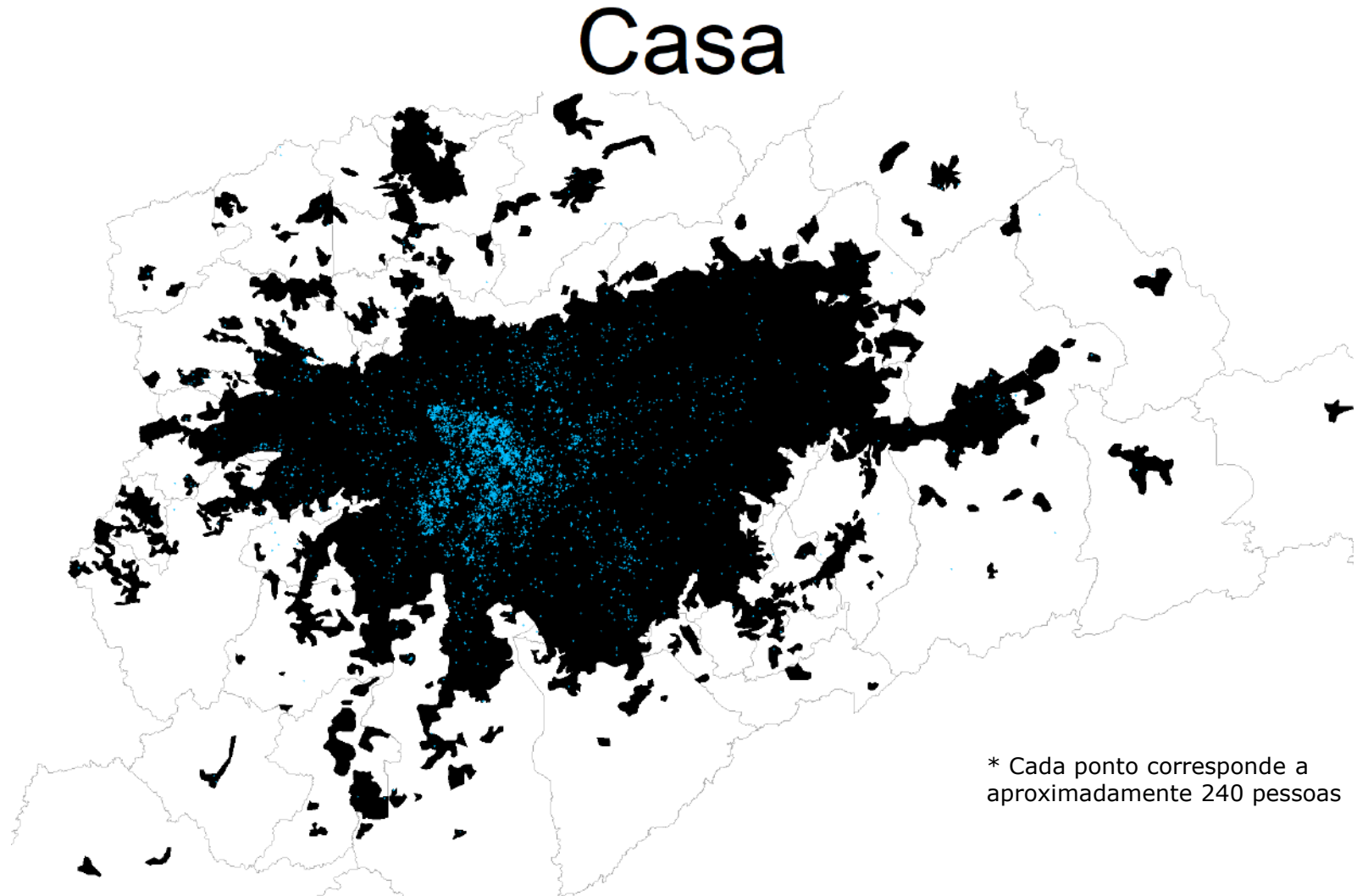
Utilização de transporte público



Deslocamentos casa-trabalho da população



Deslocamentos casa-trabalho da população de alta renda



Taxa de desemprego

